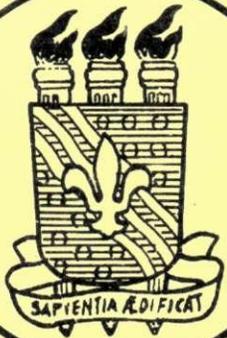


UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

# Pedagogia



“Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana.”

(Renê Daumal)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NO ENSINO DE 1º GRÁU

HABILITAÇÃO: Supervisão Escolar

LOCAL DO PRÉ-ESTÁGIO: Escola Estadual de 1º grau do Bairro Santo Antonio

ANO: 1986 PERÍODO: 861

PRÉ-ESTAGIÁRIA:

Maria Idelize Gomes Andrade Leite

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS - V - PEDAGOGIA - VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO

DE

SUPERVISÃO ESCOLAR

PROFESSORA ORIENTADORA: MARIA SILVANI PINTO

PRÉ-ESTAGIÁRIA: Maria Ildenize Gomes Andrade Leite  
Maria Ildenize Gomes Andrade Leite

CAJAZEIRAS - PARAÍBA

1986

S U M Á R I O

1 - DEDICATÓRIA.....

2 - INTRODUÇÃO.....

3 - DESENVOLVIMENTO.....

4 - CONCLUSÃO.....

5 - ANEXO I.....

6 - ANEXO II.....

DEDICATÓRIA

Aos mestres

O preço de vossos esforços... é a mensagem da inteligência, o amálgama da verdade.

Aos colegas

O êxito de vossas missões! nossa gratidão e o nosso reconhecimento, a nossa amizade e principalmente nossas saudades...

Ao meu querido esposo e pais

Será eterna a minha gratidão pelo sacrifício e o esforço a mim dedicado para a conquista do meu ideal.

Este pergaminho, símbolo da minha vitória, é o mínimo que posso oferecer.

## INTRODUÇÃO

No desenrolar deste relatório será relatado o resultado da fase de observação e participação do pré-estágio que foi realizado na Escola Estadual de 1º Grau do bairro Santo Antônio.

O conteúdo deste relatório contém a Estrutura Física e funcional da Escola, da Comunidade, os Aspectos Sócio-Econômicos (Escola x Comunidade) e a situação Ensino-Aprendizagem.

Durante este convívio de experiência, foi dada oportunidade de de nós nos relacionarmos com a direção, professores, alunos e comunidade, por meio de conversas informais, pesquisas, entrevistas e reuniões, e que através destes subsídios ficamos conhecendo todas as necessidades da Escola em relação ao ensino-aprendizagem. Partindo desses entraves, tentaremos realizar um trabalho educativo, que produza mudanças e conhecimentos necessários para uma geração nova- assim como a educação deve ser um ato sempre novo com propósito de transformações e continuidade.

## DESENVOLVIMENTO

O pré-estágio supervisionado de Supervisão Escolar teve início quando mantivemos contato com a administradora escolar da Escola Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio, onde recebemos estímulo, força e acima de tudo espaço para trabalhar.

As atividades desenvolvidas foram divididas em duas etapas: 1ª fase de observação e 2ª fase de participação.

Partimos daí para o desenvolvimento das funções que nos foram atribuídas. Na 1ª etapa começamos pelo conhecimento da estrutura física e funcional da Escola com o intuito principal de adquirir todas as informações necessárias para o conhecimento maior da área a ser trabalhada. Em contato com o pessoal da comunidade observamos aspectos importantes que dizem respeito a educação escolar. (Anexo I).

Quanto a fase de participação, pode-se considerar um trabalho mais aprofundado, pois houve maior oportunidade de verificarmos diversos problemas que afetam esta escola. Participamos de atividades em sala de aula, não só a título de observação do professor, mas também para manter contato direto com os alunos, visando coletar dados reais do seu nível de aprendizagem, para podermos desempenhar com mais segurança as dificuldades em linguagem oral e escrita. Tivemos oportunidade de elaborarmos um Plano de Ação com base na realidade da escola a fim de tentarmos minimizar futuramente, os vários problemas que afetam aquela Instituição Escolar. (Anexo II).

Por mantermos compromisso com os objetivos educacionais, e com nós mesmas, resolvemos atuar de acordo com as necessidades encontradas e as atividades planejadas.

Durante nosso trabalho como pré-estagiárias, procuramos voltar a nossa atenção para todos que fazem a Escola, principalmente professores e alunos.

## CONCLUSÃO

Concluindo-se tudo que se acaba de analisar é importante frisar que o trabalho realizado na escola de 1º grau satisfaz em parte às expectativas do pré-estágio, pois nos proporcionou experiências que nos enriqueceram bastante, só assim pudemos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

Tivemos um bom acolhimento por parte dos administradores escolares que nos receberam bem.

Sentimos que não existe um bom relacionamento entre Escola e Comunidade, porém existe um relacionamento satisfatório entre professor x diretor.

Essa experiência para mim foi de muita importância pois vivenciei situações diferentes e tive oportunidade de conhecer a realidade da Escola.

É preciso que os agentes educacionais compreendam e assumam sua maneira de ser e de agir, e que os pais participem desta compreensão e assumam compromisso com a educação e o ensino que as escolas oferecem aos seus filhos.



A N E X O I

RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA FASE DE OBSERVA  
ÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

## RELATO DA FASE DE OBSERVAÇÃO

### I - ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL DA ESCOLA

#### 1. Nome da instituição

Escola Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio.

#### 2. Localização

Bairro Santo Antônio - Avenida Centenária, s/n - São José de Piranhas.

#### 3. Dependências do prédio

A Escola dispõe de: 04 salas de aula  
01 secretária  
04 banheiros  
01 depósito para merenda  
uma pequena área de lazer.

#### 4. Turnos de funcionamento

Matutino: 07:00h às 11:00h.  
Vespertino: 13:00h às 17:00h.

#### 5. Total de alunos

1ª série - 90 alunos  
2ª série - 40 alunos  
3ª série - 40 alunos  
4ª série - 31 alunos  
Total - 201 alunos.

#### 6. Séries existentes

3 turnos da 1ª série  
2 turnos da 2ª série  
2 turnos da 3ª série  
1 turno da 4ª série.

#### 7. Diretora

Maria Elza dos Santos.

8. Supervisora

Valdiria Ferreira de Vasconcelos.

9. Corpo docente

Composto de 9 professoras: 7 com curso pedagógico  
1 com licenciatura em história  
1 com 1º grau incompleto.

10. Pessoal de apoio

A escola dispões de: 1 agente administrativo  
1 vigia  
1 auxiliar de serviço



11. Serviço existente (funcionamento)

São:

Merenda Escolar feita nos dois turnos, pela auxiliar de serviço, com o apoio e participação da diretora.

A secretaria funciona com pequeno espaço físico, mostrando-se falta de material didático que às vezes impossibilita um bom desenvolvimento dos trabalhos, digo às vezes, porque a diretora se desloca para outras escolas para datilografar e mimeografar trabalhos que venham a enriquecer o processo ensino-aprendizagem dos educandos.

A supervisão escolar deixa muito à desejar, apesar da supervisora participar ativamente do planejamento fornecendo orientações pedagógicas aos professores.

12. Entidades educacionais (funcionamento)

Não constatamos nenhuma entidade educacional.

13. Organograma

A escola não possui organograma. Em conversa com a diretora, sentimos a possibilidade de em conjunto elaborarmos, durante minha atuação no estágio.

14. Currículo da escola

O currículo foi elaborado, segundo informações da diretora, de acordo com as condições da Escola e da sua clientela de trabalho. Embora observa-se que a Escola não se preocupa com a sua atualização, fazendo as reformulações necessárias após uma avaliação e análise dos trabalhos realizados.

## DA COMUNIDADE

### 1. Identificação

Bairro Santo Antônio, Avenida Centenária - São José de Pi-  
ranhas - Pb.

### 2. Limites

Ao Norte - Cajazeiras;  
Ao Sul - Monte Horeb;  
Ao Leste - Carrapateira;  
Ao Oeste - Cachoeira dos Índios.

### 3. Líder comunitário

Não consta de nenhuma associação comunitária, o pessoal  
do bairro recebe apoio do sr: Prefeito Joaquim Lacerda Neto.

### 4. Condições habitacionais

Referente às condições habitacionais em parte são boas, a  
maioria das casas são arejadas e saudáveis com espaço físico sufici-  
ente, correspondendo assim as necessidades de cada família. Existin-  
do também setores no bairro em que as ruas não são calçadas, os es-  
gotos descobertos e casas com pequeno espaço físico para atender às  
necessidades da família.

### 5. Condições de saúde

Não existe nenhum posto de atendimento de saúde, tendo os  
habitantes que se deslocarem para o centro, onde dispomos de: um  
hospital, uma maternidade, duas clínicas ginecológicas, dois consul-  
tórios odontológicos e um laboratório clínico.

### 6. Assistência educacional

Uma Escola da rede oficial;  
Uma Escola do Logos II;  
Uma da Fundação Educar;  
Outros particulares.

Com este número de Escolas e de acordo com as informa-  
ções prestadas pelos pais entrevistados, todos os filhos estão na  
Escola, com exceção dos que ainda não estão em idade escolar.

### 7. Pesquisa de valores artísticos e culturais

cultural, talvez por não haver campo e descoberta desses valores.

### ASPECTO SÓCIO-ECONÔMICO (ESCOLA x COMUNIDADE)

#### A. Ocupação dos pais e renda familiar

Em contato com os pais dos alunos, pudemos constatar que a ocupação mais acentuada é o pequeno agricultor e que a maior parte sobrevive do salário mínimo.

#### B. Constituição da família

É constituída numa faixa de 4 a 8 filhos, sendo que a sua maioria são menores.

#### C. Participação em associação

Existe no centro comunitário algumas associações que não são frequentadas, por falta de recreação.

Dispomos de dois clubes: Campeste Clube e Jatobá Clube.

#### D. Produção e consumo

De acordo com as informações prestadas pelos pais, o que eles produzem, além de não ser suficiente ainda precisam vender para comprar outros alimentos necessários a sua sobrevivência. O que eles mais produzem são: milho, feijão e arroz.

## II - SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

Através das respostas dos questionários aplicados aos professores, pais e diretora, chegamos às seguintes conclusões:

Existe uma grande participação e envolvimento entre todos os elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem, na elaboração do plano curricular da Escola para que não fuja da realidade dos educandos.

O desenrolar das atividades está calcada nas condições sócio-econômica das famílias, diminuindo o índice de reprovação.

Os professores mostraram-se bastante preocupados com o processo ensino-aprendizagem, elaborando atividades integradas, aplicando metodologias onde o alunado adquire o conhecimento de ler e escrever, segundo eles, não passam de uma atividade para outra sem antes os alunos terem dominados o conteúdo anterior, fazem recuperação de maneira contínua, permitindo assim observar o que foi proveitoso e o que precisa melhorar, utilizando-se das modalidades: diagnóstica, somativa e formativa.

Quanto ao relacionamento Escola x Comunidade, há uma certa ligação, a Escola está sempre convocando os pais para juntos identificarem as causas dos problemas existentes e na tentativa de buscar alternativas de soluções para os mesmos. Para que esse relacionamento fosse maior precisava de uma educação de conscientização para que ambas se engajassem numa luta igual.

Muitos pais se mostraram satisfeitos com a Escola de seus filhos, por eles estarem aprendendo, já outros declararam que os filhos não estão aprendendo quase nada, porém, não culpam os professores, essa insatisfação é atribuída ao interesse dos próprios filhos.

Com relação a questão de mudanças que desejariam para a Escola, os pais sugeriram a elaboração de programas a nível da turma e professores mais capacitados que que acompanhem o desempenho dos alunos. Já os professores sugeriram que a Escola dispusesse de material didático.

QUESTIONÁRIO PARA OS PAIS

- 1 - O que você espera da Escola?
- 2 - Você participa dos trabalhos desenvolvidos pela Escola?
- 3 - Que sugestões você apresenta para melhoria da Escola?
- 4 - Você acha que a Escola necessita mudar o planejamento, metodologia, sistema de avaliação e recuperação dos seus filhos?

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES X DIRETORA

- 1 - O currículo da escola satisfaz às necessidades da clientela de trabalho?
- 2 - Os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas dos educandos?
- 3 - A escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e reprovação de seus alunos? O que tem sido feito para diminuir essa problemática?
- 4 - Como se processa o relacionamento Escola x Comunidade?



A N E X O    I I

RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA FASE DE PARTICI  
PAÇÃO DO PRÉ-ESTÁGIO DE SUPERVISÃO ESCOLAR.

## RELATO DA FASE DE PARTICIPAÇÃO

### I - No setor administrativo

#### 1 - Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual de Direção.

A direção não elabora Plano de Ação, mais isso não traz nenhum prejuízo a Escola, o seu trabalho merece crédito uma vez que conhecemos a pessoa e sabemos de sua responsabilidade e interesse pelo cargo que assume.

### II - No setor técnico-pedagógico

#### 1 - Conhecimento e análise conjunta do plano de ação da supervisão Escolar.

O informante alega que o Plano de Ação da Supervisão não foi elaborado, portanto não foi possível a análise do mesmo.

#### 2 - Análise dos planos de ensino (por série e conteúdo).

Os planos de curso são elaborados pelos professores com a participação da supervisora. São feitos por série e baseados nas necessidades dos educandos, isso segundo o informante. Não foi possível analisarmos os planos de ensino por série, conseguimos apenas o plano da 3ª série, onde pudemos constatar que as atividades de Comunicação e Expressão e Matemática são dadas seguindo os conteúdos oferecidos pelos livros didáticos, enquanto que Ciências e Estudos Sociais trabalham de maneira flexível.

## ANÁLISE DA AULA OBSERVADA

O ambiente da sala de aula apresenta-se em boas condições em termos de espaço físico e mobiliário.

O relacionamento professor x aluno é bom, eles participam da aula de forma individual ou em grupo.

A professora demonstrou clareza e segurança. Ela apontou algumas dificuldades enfrentadas pelos seus alunos na aprendizagem como: dificuldades em leitura e escrita, números naturais e operações.

## COMUNIDADE

Na fase de observação os pais não tiveram muitas sugestões a fornecer para a melhoria na aprendizagem dos filhos, relacionamento escola x comunidade não é muito acentuado, tudo isso, porque os pais não tem consciência do compromisso que têm para com a Escola.

Levando em conta as atividades desenvolvidas na fase de observação onde envolvemos diretora, professores, alunos e pessoas da comunidade e chegamos a tais conclusões:

- Que a Escola realize mais reuniões com professores e alunos onde os objetivos da reunião sejam determinados com a ajuda de todos.

- Que os membros do processo ensino-aprendizagem desenvolvam um trabalho de conscientização com esses pais, para tirar essa imagem negativa de que a Escola só os chama para denunciar seus filhos, o que consideramos uma atitude negativa da parte administrativa e pedagógica, para depois partimos realmente para a ação.

- Os professores devem mostrar maior motivação para incentivar a criança não só na Escola como em outros setores.



QUESTIONÁRIO APLICADO A PROFESSORA

ESTABELECIMENTO DE ENSINO: Escola Estadual de 1º Grau Bairro Santo Antônio.

DATA: 27 - 05 - 86

SÉRIE: 3ª série

PROFESSORA: Maria Dasdores Ferreira.

1ª) Qual o seu relacionamento com seus alunos?

O relacionamento entre eu e meus alunos é bom, há interesse e compreensão por parte de alguns.

2ª) A que você atribui o fracasso Escolar?

Ao desinteresse dos poderes governamentais que pouco se interessam pela educação e a falta de integração dos pais no processo ensino-aprendizagem.

3ª) Suas aulas são dadas seguindo o planejamento?

Minhas aulas são dadas sem seguir nem um pouco do planejamento.

4ª) Como você avalia seus alunos?

Através de exercícios de aprendizagem, trabalhos em grupos, avaliando continuamente.

5ª) Qual a matéria que você sente dificuldade em transmiti-la?

Matemática. Pelo fato de sempre está se modernizando.

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS

ESCOLA: Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio

OBJETIVO: Saber como anda o envolvimento e participação no processo ensino-aprendizagem.

DATA: 26 - 05 - 86

1ª) Como você gostaria de ser avaliado?

A maioria responderam através de trabalhos e participação.

2ª) De que forma você participa na sala de aula?

Alguns responderam que é nos trabalhos em grupo, nas leituras.

3ª) O que falta na sua Escola?

Apenas uma disse que era um espaço para recreação e outros disseram que não falta nada.

4ª) Como é o relacionamento com seus professores?

Todos responderam que o relacionamento é bom já que os professores atendem a eles, explicam a matéria toda as vezes que surgem dúvidas.

PLANO DE AÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO

A - TÍTULO: Plano de Ação para o Estágio Supervisionado de Supervisão Escolar.

B - LOCALIZAÇÃO: Escola Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio São José de Piranhas - Paraíba.

C - PERÍODO DE EXECUÇÃO: Agosto/Novembro.

D - RESPONSABILIDADE: Maria Ildenize Gomes Andrade Leite  
Francisca das Chagas Leite.



## II - JUSTIFICATIVA

De acordo com os dados obtidos na fase de observação e participação que realizamos na Escola Estadual de 1º Grau do Bairro Santo Antônio, no período do Pré-Estágio, passaremos a elaborar este Plano de Ação com o objetivo de apresentarmos algumas atividades e uma atuação dentro da Escola tentando resolver os problemas que afetam a comunidade escolar.

### III - OBJETIVOS

#### Objetivo geral:

- Conhecer e analisar a realidade da Escola para podermos desempenhar um bom trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

#### Objetivo específico:

- Acompanhar as atividades desenvolvidas em sala de aula pelo professor.

- Identificar o organograma da Escola.

- Criar atividades de leitura para um melhor rendimento escolar.

- Analisar o relacionamento Escola x Comunidade.



## V - AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma participativa, onde a comunidade terá oportunidade de analisar o trabalho realizado, podendo apresentar os pontos positivos, negativos e ou sugestões.

VI - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não utilizamos nenhum acervo bibliográfico. Fizemos nosso trabalho baseado na Escola x Comunidade.